



**PESQUISA E REPRESENTATIVIDADE:  
A CIÊNCIA DE TODOS NÓS**

**UniREDENTOR** | **Afya**  
Centro Universitário

## **FONOAUDIOLOGIA E TEA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS ATUAIS SOBRE A LINGUAGEM**

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

**BARRETO; Abraão de Oliveira**<sup>1</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por prejuízos na comunicação social e comportamentos repetitivos. A linguagem, dentro dessa condição, apresenta-se como um campo complexo, com manifestações singulares que exigem abordagens teóricas específicas por parte da Fonoaudiologia. **Objetivo:** Investigar as principais abordagens teóricas sobre linguagem no TEA presentes nas publicações científicas e como essas influenciam as intervenções fonoaudiológicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa do tipo revisão sistemática, orientada pelo protocolo PRISMA. Foram consultadas bases nacionais e internacionais como Capes, BVS, Scopus, MEDLINE e PubMed, utilizando descritores relacionados a linguagem, TEA e Fonoaudiologia. O corpus incluiu publicações entre 2015 e 2024. Os dados foram categorizados conforme a abordagem teórica, quantificados e analisados quanto à concepção de linguagem. **Resultados:** Foram selecionados 29 materiais (livros, artigos, dissertações e teses) que apontam uma variedade de abordagens teóricas. Dentre elas, destacam-se as contribuições da Linguística da Enunciação, da pragmática e da comunicação alternativa e aumentativa (CAA). As manifestações linguísticas observadas no TEA incluem atraso na fala, ecolalia, dificuldades de compreensão pragmática e ausência de linguagem não verbal. As publicações reforçam a importância da individualização no processo terapêutico. **Conclusão:** As concepções de linguagem influenciam diretamente a escolha das estratégias terapêuticas fonoaudiológicas no TEA. O reconhecimento da linguagem como espaço de constituição do sujeito, em especial na perspectiva enunciativa, possibilita intervenções mais humanizadas e eficazes. A atuação do fonoaudiólogo, portanto, exige conhecimento teórico atualizado e sensibilidade clínica para adaptar as abordagens às singularidades de cada indivíduo com TEA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo, Linguagem, Fonoaudiologia

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco, abraobarreto072020@outlook.com